

ANÁLISE SWOT – AGRICULTURA BIOLÓGICA NA PENÍNSULA DE SETÚBAL

Pontos Fortes	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proximidade a Lisboa e centros urbanos ▪ Existência de boas condições logísticas ▪ Vias rápidas (acessibilidades) ▪ Disponibilidade de água de rega (de qualidade) ▪ Clima favorável. ▪ Solos com boa aptidão agrícola (planos e arenosos) ▪ Biodiversidade ▪ Existência de produtos de qualidade e de variedades regionais (maçã riscadinha, batata doce do Poceirão, laranja de Setúbal, cebola de Alcochete) ▪ Aumento da produção BIO na região ▪ (Existência de) Equilíbrio entre valor cívico e valor económico da produção BIO ▪ Existência de experiências de cadeias curtas (proximidade entre produtor e consumidor) ▪ Elevada formação dos produtores (capacidade de adaptação) ▪ Existência de condições para a diversificação das actividades nas explorações agrícolas..... 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumento do consumo (crescimento do mercado) ▪ Aumento da procura de produtos certificados ▪ Aumento da procura de produtos transformados bio ▪ Existência de apoios à agricultura biológica ▪ Existência de apoios à diversificação das actividades na exploração agrícola ▪ Existência de apoio à transformação e comercialização de produtos agrícolas ▪ Existência de apoios à implementação de circuitos curtos de comercialização ▪ Existência de apoios à promoção de produtos locais de qualidade. ▪ Mundo académico disponível para participar em acções de investigação
Pontos Fracos	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Portagens elevadas ▪ Fraca organização/associativismo dos produtores ▪ Falta de comunicação entre produtores Bio ▪ Ausência de contactos entre produtores e estruturas de apoio. ▪ Reduzida oferta de terra para produção ▪ Dificuldade na aquisição de factores de produção (sementes, adubos, etc) ▪ Existência de culturas transgénicas na região ▪ Proximidade de produtores em modo convencional. Existência de práticas agrícolas pouco sustentáveis. ▪ Inexistência de matéria orgânica em quantidade ▪ Contaminação da água de rega (nitratos) ▪ Falta de mão-de-obra ▪ Reduzida inovação. Inexistência de novos produtos. ▪ Produção bio escassa. Reduzida quantidade para exportação ▪ Inexistência de canais de comercialização bem definidos ▪ Reduzida oferta de pontos de venda ▪ Ausência de uma marca regional ▪ Diferentes tipos de propriedade relativamente à dimensão ▪ Zonas com solos e águas com elevados níveis de nitratos (por exemplo, Montijo e Palmela) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Alterações climáticas (aumento da ocorrência de geadas) ▪ Pragas e doenças (Bago de arroz) ▪ Perda de biodiversidade ▪ Falta de assistência técnica (gratuita) ▪ Menor produtividade da Agricultura em Modo de Produção Biológico ▪ Fraca consciencialização sobre ecologia e alimentação saudável. Fraco desenvolvimento do tema da agricultura biológica nas escolas ▪ Legislação relativa à aplicação de fitofármacos. Oportunismo (por parte de entidades ligadas à formação) ▪ Fiscalidade aplicada aos pequenos agricultores ▪ Legislação restritiva sobre criação de agrupamentos de produtores ▪ Acordos internacionais ▪ Preço dos produtos da agricultura convencional ▪ Comercialização concentrada nas grandes superfícies ▪ Esmagamento das margens dos produtores pela grande distribuição ▪ Escala de produção exigida pelos mercados internacionais ▪ Burocracia excessiva. Elevada burocracia associada ao licenciamento das unidades de transformação. ▪ Rigor excessivo na certificação ▪ Concorrência de outras regiões